



- [Secções](#)
  - [Notícias Nacional](#)
  - [Notícias Internacional](#)
  - [Casos](#)
  - [Entrevistas](#)
  - [Análise](#)
  - [Agenda](#)
  - [Documentos](#)
  - [Livros](#)
- [Canais](#)
  - [Central](#)
  - [Local](#)
  - [Saúde](#)
  - [Educação](#)
  - [Justiça](#)
  - [Defesa & Segurança](#)
  - [Government 2.0](#)
- [Opinião](#)
  - [Todos](#)
  - [Ana Pinto Martinho](#)
  - [António Bob Santos](#)
  - [Farniscso Lavrador Pires](#)
  - [Luis Vidigal](#)
  - [Nuno Salvador](#)
  - [Rui Gomes](#)
- [iGOV \[+\]](#)
  - [Edições](#)
  - [Eventos](#)
  - [iGOV TV](#)
  - [iGOV Mobile](#)
  - [iGOV | Semana Informática](#)
  - [Media Partner](#)
- [Parceiros](#)
  - [Bond](#)
  - [Esri Portugal](#)
  - [Gatewit](#)
  - [Intergraph Portugal](#)
  - [Leadership](#)
  - [Masterlink](#)
  - [Normática](#)
  - [Primesoft](#)
  - [PT Prime](#)
  - [Vantyx XRM](#)
- [Utilizadores](#)
  - [Login | Alterar Dados](#)
  - [Registo | Newsletters](#)
  - [Participe no iGOV](#)

Homepage /

«O acesso aberto à investigação beneficia a ciência, a sociedade e a economia»

Paulo Rodrigues

Data: 2012-04-23



Quando falamos em Investigação e Desenvolvimento (I&D) as apostas dos países medem-se muitas vezes com a régua do PIB. A percentagem de investimento que um país dedica à investigação vem geralmente associada a retorno de médio e longo prazo para a economia e para o crescimento económico. Quanto mais um país aposta em I&D mais probabilidade tem de vir a colher frutos de grande valor acrescentado.

Mas o retorno dos investimentos em I&D depende de outro factor determinante: a partilha e a abertura dos resultados da investigação. Se os resultados da investigação ficarem fechados nas gavetas e intranets das instituições também o potencial de inovação fica «fechado», reduzindo a margem de retorno quer para as entidades que financiam a investigação, públicas e privadas, quer para o próprio país.

É sobre o imperativo de abrir o acesso aos resultados da investigação que se vai concentrar o projecto europeu [MEDOANET \(Mediterranean Open Access Network\)](#), que junta em consórcio nove países: Grécia, Itália, França, Espanha,

Portugal, Turquia, Alemanha, Holanda e Reino Unido.

Financiado pelo 7º Programa-Quadro da Comissão Europeia, no âmbito do programa Ciência e Sociedade, o consórcio vai trabalhar durante dois anos no objectivo de identificar estratégias, estruturas e políticas de «Acesso Aberto» nos seis países do mediterrâneo, incluindo Grécia, Itália, França, Espanha, Portugal e Turquia. Em Portugal, o projecto conta com a participação da Universidade Minho.

iGOV TV - Últimos Vídeos



**Nove meses de governação na área da modernização administrativa em balanço**  
(2012-04-16)



**Semana Europeia eSkills desafia a qualificação tecnológica dos portugueses**  
(2012-04-11)



**A importância da Informação Geográfica na AP**  
(2012-03-26)

[iGOV TV](#) | [iGOV RTP](#) | [iGOV Parceiros](#) | [iGOV Indoor](#)

Parceiros



Foi para conhecer em detalhe os objectivos e expectativas do projecto que o iGOV conversou com Eloy Rodrigues, o responsável da Universidade do Minho que está a coordenar os esforços e iniciativas do MEDOANET em Portugal.

#### Quais os objectivos centrais do projecto MEDOANET?

O objectivo central do projecto MEDOANET é promover o avanço do acesso aberto nos países do Mediterrâneo envolvidos (Portugal, Espanha, França, Grécia, Itália e Turquia), através da coordenação das políticas, estratégias e estruturas de acesso aberto desses países.

Nesse sentido, numa primeira fase, o projecto está a realizar um levantamento das políticas, estratégias e estruturas de acesso aberto desenvolvidas ou em desenvolvimento nos seis países participantes, cujos resultados irão ficar reunidos e disponíveis no website do projecto a partir de Junho de 2012, através de uma ferramenta designada por «Mediterranean Open Access Tracker».



Numa fase posterior, o projecto pretende contar com a participação e o envolvimento de pessoas chave na tomada de decisão para promover a definição e implementação das políticas, estratégias e estruturas de acesso aberto que se considerem adequadas, de acordo com a situação existente em cada país, tendo em conta as boas práticas identificadas a nível internacional e a coordenação pretendida ao nível dos países do Mediterrâneo. Nesse sentido, será criado, em cada um dos seis países, um Grupo de Trabalho que irá integrar decisores políticos, instituições financiadoras de ciência e da investigação, instituições de ensino superior, editores científicos, gestores de repositórios.

Ao longo do projecto procurar-se-á também facilitar a coordenação e a interacção com outras iniciativas e projectos europeus relacionados com o acesso aberto.

#### Que questões/preocupações do Acesso Aberto estão em causa?



A preocupação central é, através da coordenação e da partilha de boas práticas, otimizar e potenciar o impacto do trabalho que está a ser desenvolvido de uma forma dispersa em cada um dos países participantes, no sentido de promover o acesso aberto aos resultados da investigação científica.

Como é sabido, o acesso aberto pode ser conseguido através de repositórios (a designada via verde) ou de revistas (a designada via dourada) de acesso aberto. Globalmente, pode-se considerar que a situação actual do acesso aberto no Mediterrâneo é ainda de algum atraso, mas a realidade do acesso aberto, no que diz respeito a repositórios, a revistas ou à existência de políticas, é muito diversificada no conjunto dos seis países participantes.

Por exemplo, relativamente aos repositórios, Portugal e Espanha encontram-se claramente alinhados com as melhores práticas e entre os países mais avançados a nível europeu, mas noutros países do Mediterrâneo a situação dos repositórios apresenta ainda um desenvolvimento incipiente. Também no que diz respeito às revistas de acesso aberto, e às políticas (dos organismos de investigação, ou das instituições de financiamento) ou legislações que estimulam ou requerem o acesso aberto à literatura científica, se verifica uma grande variação entre os seis países.

O objectivo é aumentar a percentagem da produção científica dos países do Mediterrâneo disponível em acesso aberto, através do progresso coordenado no domínio das infra-estruturas e ferramentas (repositórios e revistas) e das políticas e estratégias. Com isso, responder-se-á também aos requisitos e às directrizes da Comissão Europeia relativamente ao acesso aberto, que já se aplicam a uma parte dos projectos financiados por fundos do 7º Programa Quadro e que futuramente se aplicarão a todos os projectos do novo programa para a investigação e inovação, a iniciar em 2013, e que se designa Horizonte 2020.

#### Qual o impacto destas questões quer ao nível das políticas quer para a sociedade (cidadãos, empresas, investigação, etc)?

Existe hoje cada vez mais evidência que o acesso aberto aos resultados de investigação não é apenas benéfico para o progresso da ciência, e para a visibilidade e impacto (nomeadamente através do número de citações) dos investigadores e instituições que o implementam, mas produz também efeitos positivos na sociedade e na economia. O acesso pelos cidadãos e as empresas (que são afinal os grandes financiadores da investigação através dos seus impostos) à informação científica mais actualizada promove a qualificação e a competitividade e facilita a inovação.

Para os governos, e outras entidades financiadoras da ciência, o estabelecimento de políticas que requeiram o acesso aberto aos resultados dos projectos de investigação que financiam, é a forma de garantir o maior retorno (científico, económico e social), a maior eficácia e eficiência possível, para o investimento que realizam. A Comissão Europeia parece ter já interiorizado esta realidade e por isso anunciou, no quadro da sua política «Innovation Union», o princípio do acesso aberto a todos os resultados da investigação no novo programa quadro Horizonte 2020. Infelizmente, o mesmo não se passa na generalidade dos países do Mediterrâneo, como Portugal, que ainda não possuem políticas e/ou legislações nacionais que promovam o acesso aberto à investigação financiada a nível nacional.

A Comissão Europeia já anunciou que irá apresentar proximamente uma Comunicação e Recomendação aos Estados-membros sobre o acesso aberto aos resultados da investigação. Tendo em consideração e em convergência com estas iniciativas, o MEDOANET espera contribuir para que os governos dos países do Mediterrâneo estabeleçam políticas nacionais alinhadas com as directrizes da Comissão Europeia, promovendo assim também a visibilidade e o impacto da ciência, das instituições científicas e dos investigadores dos seus países.

#### Porque é que é importante identificar estratégias, estruturas e políticas dos vários países nestes domínios?

Porque esse é o primeiro passo para possibilitar a cooperação e coordenação das intervenções, a partilha de boas práticas, dos casos de sucesso, mas também das dificuldades e dos problemas. Apesar das diferenças culturais e da diversidade dos sistemas científicos dos países do Mediterrâneo, muitos dos desafios, problemas e potenciais soluções, serão comuns ao conjunto dos seis países.

Conhecer a situação em cada país, identificando pontos fortes e pontos fracos, permitirá partilhar e disseminar as boas experiências entre todos, e identificar estratégias coordenadas para enfrentar os problemas com que o acesso aberto se debate.

[Masterlink centraliza sites da secretaria-geral do MEI](#)

[Gatewit apresenta novidades tecnológicas na CEBIT 2012](#)

[Masterlink desenvolve módulo de «Autenticação com o Cartão de Cidadão»](#)

[Secretário de Estado do Mar em Seminário Esri Municípios apostam na modernização da gestão escolar](#)

[Leadership elabora PTE de Moçambique](#)

[Nasce a Academia Normática](#)

[MCTES com Sustainability Scorecard](#)

[Primesoft desenvolve Academia Primesoft](#)

[BOND premiada pela World Finance](#)

[Novo sistema de certificação de entidades formadoras](#)

[Vantyx XRM revoluciona gestão de negócio da Lusófia](#)

#### GOV [+]



**iGOV.DOC "Cloud Computing na Administração Pública"**  
JÁ DISPONÍVEL: Manual de referência sobre Cloud Computing na AP >>



**iGOV.DOC "Inovação do Atendimento Municipal"**  
DISPONÍVEL: Manual de referência sobre Inovação no Atendimento Municipal >>



**iGOV.DOC "Cadastro Predial em Portugal"**  
DISPONÍVEL: Manual de referência sobre o Cadastro Predial >>



**iGOV.DOC "Balcões Únicos de Atendimento na AP Local"**  
DISPONÍVEL: Documento sobre Balcões Únicos na AP Local, uma edição AIRC >>



Siga o iGOV  
[Facebook](#) | [Twitter](#) | [Youtube](#)



**Na prática, que acções e iniciativas vão ser desenvolvidas em Portugal?**

Está já a decorrer a recolha de informação sobre a situação do acesso aberto em Portugal, que para além de outros meios recorre à utilização de questionários para as instituições de investigação (<http://www.surveymonkey.com/s/F7XSSRK>), para instituições financiadoras de investigação (<http://www.surveymonkey.com/s/NLFFR5T>) e para editores de publicações científicas (<http://www.surveymonkey.com/s/3WFZVHY>).

Brevemente será constituído um Grupo de Trabalho nacional que irá integrar decisores políticos, instituições financiadoras de ciência, instituições de ensino superior, gestores de repositórios e editores científicos. No dia 22 de Outubro de 2012 irá realizar-se na Universidade do Minho um Workshop Nacional, que irá juntar os membros do Grupo de Trabalho de Portugal e especialistas do acesso aberto nacionais e internacionais para apresentar a situação existente em Portugal e debater as políticas, estratégias e estruturas que devem ser consolidadas ou desenvolvidas para promover o acesso aberto em Portugal.

No primeiro trimestre de 2013, irá realizar-se, também na Universidade do Minho, um Workshop Europeu. Este evento internacional, para além do MEDOANET irá juntar participantes de outro grande projecto europeu, o OpenAIREplus, que conta também com a participação da Universidade do Minho. Para além de reunir decisores políticos e outras pessoas chave dos países parceiros do MEDOANET, este evento contará com a presença de um vasto conjunto de especialistas internacionais de acesso aberto que irão proporcionar a partilha de experiências e de conhecimento.

O Workshop Europeu a realizar em Portugal será também um contributo fundamental para a elaboração das Directrizes para a implementação de políticas de acesso aberto, que é um dos entregáveis do MEDOANET.

**Quais os principais resultados previstos no final do projecto?**

Como referido anteriormente, o principal resultado final esperado é o progresso do acesso aberto nos países do Mediterrâneo, nomeadamente o aumento da percentagem da produção científica destes seis países disponível em acesso aberto.

Para isso, deverão registar-se progressos na quantidade e qualidade dos repositórios e das revistas de acesso aberto existentes nos países participantes. Mas será indispensável também que cresçam o número de políticas de acesso aberto dos organismos de investigação e das instituições financiadoras, que são decisivas para a generalização e adopção do acesso aberto na comunidade científica.

No caso de Portugal, que registou progressos significativos nos últimos anos, em boa medida resultantes do projecto [RCAAP](#), possui uma boa rede de repositórios e conta com mais de uma dezena de instituições de investigação com políticas mandatadas de acesso aberto, os principais resultados esperados situam-se no domínio das políticas das instituições financiadoras da investigação e na sustentabilidade das iniciativas e infra-estruturas já existentes.

Espera-se que o projecto MEDOANET contribua decisivamente para que as entidades públicas (como a Fundação para Ciência e Tecnologia) e privadas (como a Fundação Calouste Gulbenkian ou a Fundação Champalimaud) que financiam a investigação científica em Portugal definam e implementem políticas que requeiram o acesso aberto aos resultados das investigações que financiam.

Simultaneamente, o projecto MEDOANET pode contribuir para reforçar o reconhecimento nacional e internacional dos progressos registados no domínio dos repositórios e das políticas institucionais, no âmbito do projecto RCAAP, que necessita de garantir um financiamento adequado nos próximos anos para poder continuar a prestar os relevantes serviços que proporciona à comunidade científica e académica portuguesa.

**Mais Informação:**

**Projecto:** MedOANet (Mediterranean Open Access Network)

URL: [www.medoanet.eu](http://www.medoanet.eu)

**Parceiros:**

? [Centro de Documentação Nacional, National Hellenic Research Foundation \(Grécia\)](#)

? [Fundacion Espanola para la Ciencia y la Tecnologia \(Espanha\)](#)

? [Universidade do Minho \(Portugal\)](#)

? [Centre National de la Recherche Scientifique \(França\)](#)

? [Consorzio Interuniversitario per le Applicazione di Supercolcolo per Università e Ricerca \(Itália\)](#)

? [Hacettepe Üniversitesi \(Turquia\)](#)

? [European Network for Copyright in Support of Education and Science \(Alemanha\)](#)

? [STICHTING LIBER \(Holanda\)](#)

? [University of Nottingham \(Reino Unido\)](#)

**Coordenação do Projecto:**

Victoria Tsoukala, National Documentation Centre/National Hellenic Research Foundation, Grécia

E-mail: [tsoukala@ekt.gr](mailto:tsoukala@ekt.gr)

URL: [www.ekt.gr](http://www.ekt.gr)

**Contacto em Portugal:**

Eloy Rodrigues, Universidade do Minho - Serviços de Documentação

E-mail: [eloy@sdum.uminho.pt](mailto:eloy@sdum.uminho.pt)

Telef.: 253 604 150

URL: [www.sdum.uminho.pt](http://www.sdum.uminho.pt)

[Comentar](#) [Enviar](#) [Imprimir](#) [Partilhar](#) |

**Outros Artigos**

[SIG da Mealhada ajuda a identificar problemas no espaço público](#) (2012-04-19)

[Luz verde para a evolução tecnológica da RNSI](#) (2012-04-17)

[«Já temos algum trabalho para apresentar na área da modernização administrativa»](#) (2012-04-13)

[Acesso facilitado ao conhecimento](#) (2012-04-12)

[Plano Tecnológico da Educação «chumbado»](#) (2012-04-10)

Parceiros



---

[Ficha Técnica](#) | [Estatuto Editorial](#) | [Quem Somos](#) | [Parcerias e Publicidade](#) | [Participação](#)

Morada: Avenida 25 de Abril, nº 36 B, 1º A - 2800-298 Almada  
Telefone: 21 276 24 62

E-mail: [igov@i-gov.org](mailto:igov@i-gov.org)

Propriedade: [Espiral de Conhecimento, Lda.](#)

Registo na ERC número: 125024

Copyright Espiral de Conhecimento ? Directora: [Ana Pinto Martinho](#)